

# ECONÔMICA Conjuntura

## PIB VARIOU 1,0% EM 2017, FECHANDO EM R\$ 6,6 TRILHÕES

O Produto Interno Bruto (PIB) voltou a apresentar crescimento de 1% em 2017, o resultado é positivo, mas não recupera o resultados de dois anos de recessão de 2015/2016 que registrou queda da atividade econômica de 7%. O PIB em 2017 totalizou R\$ 6.559,9 bilhões.

O resultado do PIB de 2017, segundo o recorte por valor adicionado teve forte influência positiva da agropecuária (13%), já os Serviços (0,3%) e Indústria (0,0%) praticamente não reagiram.

A alta na Agropecuária decorreu, principalmente, do desempenho da agricultura, com destaque para as lavouras do milho (55,2%) e da soja (19,4%).

Na Indústria, destaque para a alta na atividade Indústrias Extrativas (4,3%), e a queda na Construção (-5,0%). Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e Indústria de transformação avançaram, respectivamente, 0,9% e 1,7%.

Entre as atividades que compõem os Serviços, Comércio cresceu 1,8%, seguido por Atividades imobiliárias (1,1%), Transporte, armazenagem e correio (0,9%) e Outras atividades de serviços (0,4%). Os principais resultados negativos foram Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (-1,3%), Informação e comunicação (-1,1%) e Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social (-0,6%).

Na análise da demanda interna, a Formação bruta de capital fixo recuou 1,8%, puxada pela queda da Construção, e a Despesa do consumo do governo caiu 0,6%.

Já a Despesa de consumo das famílias cresceu 1,0% em relação ao ano anterior (quando havia caído 4,3%), o que pode ser explicado pelo comportamento dos indicadores de inflação, juros, crédito, constas inativas do FGTS, alguma coisa residual sobre emprego e renda no ano de 2017. Já o Consumo do Governo, caiu 0,6%.

No setor externo, as Exportações de bens e serviços cresceram 5,2%, enquanto as Importações de bens e serviços avançaram 5,0%.

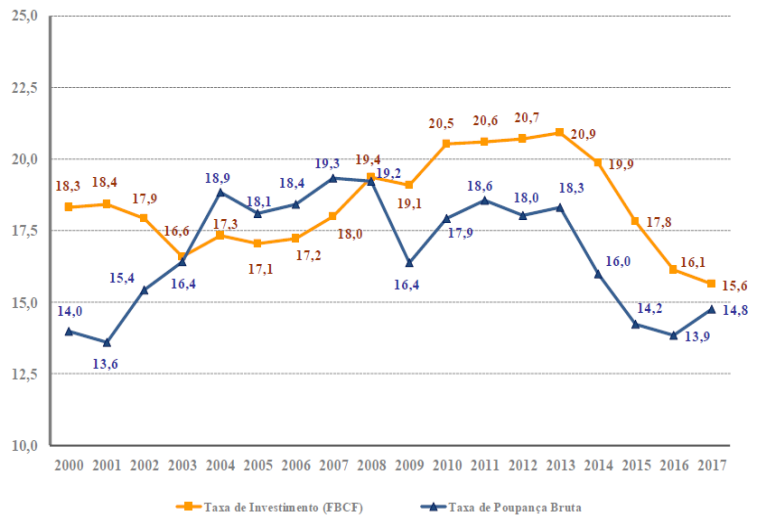
**Principais resultados do PIB 2017**

PERÍODO DE COMPARAÇÃO	INDICADORES						
	PIB	AGROPEC	INDUS	SERV	FBCF	CONS. FAM	CONS. GOV
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (c/ ajuste sazonal)	0,1	0	0,5	0,2	2	0,1	0,2
Trimestre /mesmo trimestre do ano anterior (s/ ajuste sazonal)	2,1	6,1	2,7	1,7	3,8	2,6	-0,4
Acumulado em 4 trimestres/mesmo período do ano anterior (s/ ajuste sazonal)	1	13	0	0,3	-1,8	1	-0,6
Valores correntes no trimestre (R\$ bilhões)	1.702,60	48,6	310,2	1.088,00	268	1.089,50	370,8
Valores correntes no ano (R\$ bilhões)	6.559,90	299,5	1.212,00	4.137,10	1.025,60	4.161,20	1.315,10
TAXA DE INVESTIMENTO (FBCF/PIB) 2017 = 15,6%							
TAXA DE POUPANÇA (POUP/PIB) 2017 = 14,8%							

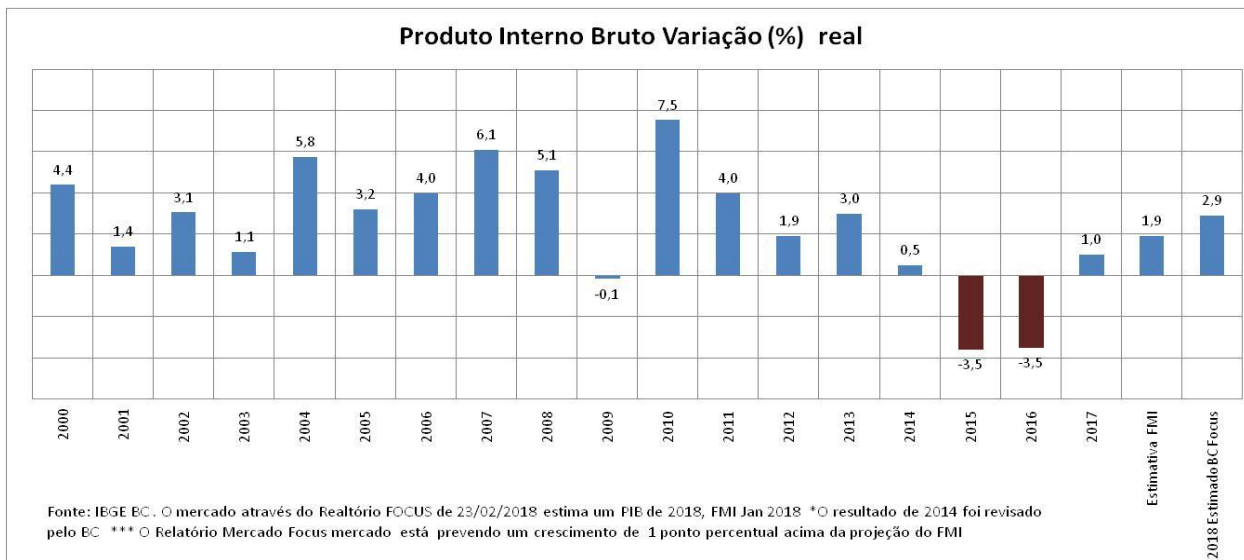
**TAXA DE INVESTIMENTO E POUPANÇA  
(EM % PIB)**

A taxa de investimento no ano de 2017 foi de 15,6% do PIB, abaixo do observado no ano anterior (16,1%). Em 2013 o investimento era de 21% do PIB. ( Ver gráfico ao lado)

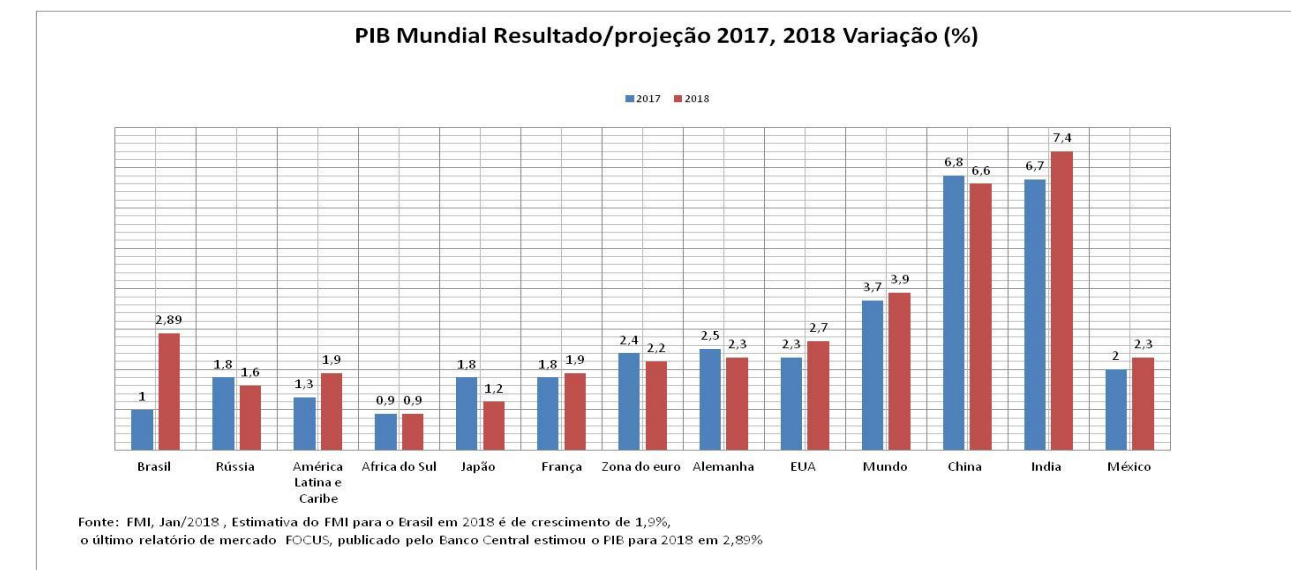
A taxa de poupança foi de 14,8% em 2017 (ante 13,9% no ano anterior).



**PIB BRASIL E MUNDIAL ESTIMATIVAS PARA 2018**



Fonte: FMI, FOCUS, BC



● ● ●  
**Considerações sobre o resultado do PIB de 2017:**

- **A taxa de investimento, indicador importante para avaliar a consistência do crescimento da atividade econômica, registrou retração;**
- **O Consumo do governo também registrou retração no acumulado do ano e no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior, embora tenha registrado crescimento em relação ao trimestre imediatamente anterior;**
- **A atividade do setor agropecuário sustentou o crescimento do PIB no acumulado do ano;**
- **Consumo das famílias – foi influenciado pela elevação na ocupação, ainda que precária (crescimento ocorreu nas ocupações por conta –própria e na contratação sem carteira); queda da taxa da inflação; queda da taxa de juros e recuperação parcial do crédito, parte da queda da inadimplência veio pela injeção na demanda oriunda das contas inativas do FGTS;**
- **As estimativas para o PIB de 2018 de 2,89% feitas pelo BC/Focus (23/02/2018) colocam o Brasil com o 3º maior crescimento do planeta ( ver gráfico), as estimativas feitas pelo FMI são mais cautelosas e apontam um crescimento de 1,9% em 2018.**

Fonte: IBGE; FMI

Elaboração DIEESE: SS- FS  
1 Março de 2018

**PIB -Produto interno bruto** Bens e serviços produzidos no país descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção durante o ano. É a medida do total do valor adicionado bruto gerado por todas as atividades econômicas.. O indicador é medido de três em três meses e no fim do ano.

\*\*\*A taxa de investimento corresponde ao percentual que a formação bruta de capital fixo (FBCF) representa do PIB. A formação bruta de capital fixo traduz os investimentos das empresas em ativos fixos (máquinas e equipamentos, por exemplo) que vão permitir o aumento da capacidade produtiva.